

## Primeiro Guia de Peixes de Água Doce e Migradores de Portugal Continental

O primeiro “Guia de Peixes de Água Doce e Migradores de Portugal Continental” coordenado por [Maria João Collares-Pereira](#), professora da [Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa](#) (Ciências ULisboa) e do [Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais](#) (cE3c), publicado em 2021, já está à venda.

Os peixes de água doce são um dos grupos de vertebrados mais ameaçados em todo o mundo. Portugal não é exceção, com mais de 60% das espécies nativas em risco de extinção.

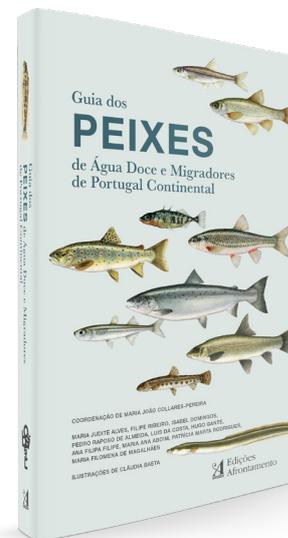
O guia em coautoria com outros investigadores portugueses – [Maria Judite Alves](#), [Filipe Ribeiro](#), [Isabel Domingos](#), [Pedro Raposo de Almeida](#), [Luís da Costa](#), [Hugo Gante](#), [Ana Filipa Filipe](#), [Maria Ana Aboim](#), [Patrícia Marta Rodrigues](#) e [Maria de Filomena de Magalhães](#) – surge numa altura em que o agravamento das pressões sobre os ecossistemas fluviais em Portugal e em toda a região mediterrânica, devido à destruição de *habitats*, à introdução de espécies exóticas e às alterações climáticas, entre outras, requer a mobilização de todos. Nele são abordados vários temas, desde os vários tipos de ecossistemas fluviais às características particulares dos peixes que neles habitam e ao valor que possuem no contexto científico, histórico, ornamental e cultural.

“Algumas espécies, como a lampreia-marinha, o sável, a enguia-europeia e o achigã, são bem conhecidas do público; mas muitas outras, como os barbos, as bogas, os escalos que vivem nos nossos rios, são praticamente desconhecidas da maioria dos portugueses. O valor destas espécies é incalculável, uma vez que são em muitos casos exclusivas dos rios ibéricos ou dos rios nacionais, o que reforça a importância da sua divulgação também do ponto de vista da conservação”, conta Maria João Collares-Pereira.

A descrição de todas as espécies nativas residentes, migradoras e visitantes marinhas descritas à data, bem como das espécies exóticas presentes nos rios e albufeiras nacionais, num total de 62 espécies, surge acompanhada de ilustrações científicas da autoria de [Claudia Baeta](#) e de [Pedro Salgado](#), sob a forma de aguarelas originais e de mapas de distribuição em Portugal.

“Este guia é uma ferramenta de elevado valor prático e científico para os que se interessam por esta área, incluindo pescadores lúdicos e desportivos, técnicos e gestores ambientais, professores e alunos, para além do público em geral”, conclui Maria João Collares-Pereira.

O primeiro “Guia de Peixes de Água Doce e Migradores de Portugal Continental” tem 292 páginas é editado pela [Edições Afrontamento](#) e contou com o apoio da Ciências ULisboa e da [Fundação para a Ciência e Tecnologia](#), através do cE3c e do [Centro de Ciências do Mar e do Ambiente](#), do [Museu Nacional de História Natural e da Ciência da ULisboa](#), da [Universidade de Évora](#), da [Biota – Estudos e Divulgação em Ambiente](#), e da [Câmara Municipal de Lisboa – Lisboa Capital Verde Europeia 2020](#). Enquanto as livrarias não abrem ao público o guia pode ser adquirido nos *sites* especializados de livros e no *site* da editora.



### Informações:

Ciências ULisboa

Maria João Collares-Pereira | Email: [mjpereira@ciencias.ulisboa.pt](mailto:mjpereira@ciencias.ulisboa.pt)

Capa do livro e cartaz disponíveis no [cirrus](#).